



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT
DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO
DIVISÃO DE EXTENSÃO E APERFEIÇOAMENTO

Modelo Ecológico Funcional na Educação de Alunos com Deficiência Múltipla

Nome do curso: Modelo Ecológico Funcional na Educação de Alunos com Deficiência Múltipla.

Classificação: Curso de capacitação.

Modalidade: Presencial.

Público-alvo: Professores e acadêmicos da área da Educação.

Ementa: Conceituação de deficiência múltipla; o que é o Modelo Ecológico Funcional e a sua importância para a família e para o desenvolvimento social do educando (na família, escola e comunidade); o conhecimento do educando; as diretrizes metodológicas e as grandes áreas curriculares.

Objetivo: Propiciar aos participantes conhecimentos básicos da abordagem ecológica funcional, facilitando a inclusão de alunos com deficiência múltipla.

Carga horária total: 40 horas.

Pré-requisitos: Não há.

Nº de vagas: 25

Período do curso: 15 a 19/07/2024.

Dias e horários: Segunda a sexta-feira, das 8 às 17 horas.

Período de pré-inscrições: 29/05 a 04/07/2024

Documentos obrigatórios:

- [Formulário na íntegra](#)
- Foto 3x4

Leitura obrigatória: [Orientações gerais 2024](#)

Requisitos para certificação: Frequência mínima de 75%. O IBC não abona faltas

e/ou atrasos.

Coordenador(a): Elisabeth Ferreira de Jesus.

Ministrante(s): Elisabeth Ferreira de Jesus.

Breve currículo: Pedagoga, pós-graduada em Deficiência Múltipla (UERJ) e Especialista em Psicomotricidade (IBMR). É professora do Instituto Benjamin Constant (IBC) desde 1985, atuando na área de Práticas Educativas para uma Vida Independente (PEVI) e Deficiência Múltipla. Atualmente é coordenadora do Livro Tátil (DPME/DTE).

Programa:

1. Conceituação de deficiência múltipla.
2. Modelo ecológico funcional.
 - Raízes históricas da abordagem ecológica.
 - Pressupostos filosóficos.
 - Princípios norteadores.
 - Conhecimento do educando.
 - Diretrizes metodológicas.
 - As grandes áreas curriculares.
3. As atividades extracurriculares e sua importância para o desenvolvimento global do aluno com deficiência múltipla.

Metodologia: Aulas teóricas e atividades práticas.

Avaliação: Não há.

Materiais a serem providenciados:

- Pelos participantes do curso:
 - O participante deverá imprimir a apostila O MODELO ECOLÓGICO FUNCIONAL NA EDUCAÇÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA MÚLTIPLA, enviada por e-mail pela equipe da DEA/IBC.

Bibliografia:

1. ANTUNES, Celso. **Professores e professores: reflexões sobre a aula e práticas pedagógicas diversas**. 3ª edição. RJ:Vozes, 2009.
2. BOATO, Elvio M.. **A caminho de um ensino mais que especial**. Brasília:Hildebrando e autores associados, 1998.
3. _____. **Henri Wallon e a deficiência múltipla – uma proposta de intervenção pedagógica**. SP:Loyola, 2009.
4. BRONFENBRENNER, Urie. **A ecologia do desenvolvimento humano: experimentos naturais e planejados**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
5. BRUNO, Marilda M.G. **Avaliação educacional de alunos com baixa visão e múltipla deficiência na educação infantil**. Dourados, MS: UFGD, 2009
6. BUSCAGLIA, Leo C. **Os deficientes e seus pais**. 2ª edição. RJ: Record, 1993
7. CARDOSO, Maria Cecília de F. **Abordagem ecológica em educação especial: fundamentos básicos para o currículo**. Brasília: CORDE, 1997.
8. _____. **Adaptando o conteúdo utilizando grandes áreas curriculares**. Brasília: CORDE, 1997.

9. CODEL, Esmé R. **Uma professora fora de série**. RJ: Sextante, 2004.
10. ELIAS, Marisa Del Cioppo. **Célestin Freinet – uma pedagogia de atividade e cooperação**. RJ: Vozes, 1997.
11. GALVÃO, Izabel. **Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.
12. GLAT, Rosana e KADLEC, Verena P. Seidl. **A criança e suas deficiências: métodos e técnicas de atuação pedagógica**. RJ: Agir, 1984
13. JESUS, Elisabeth F. **Deficiência múltipla e o modelo ecológico funcional**. Benjamin Constant, revista nº 10— Ano 4. Setembro. 1998.
14. KASSAR, Mônica de C. M. **Deficiência múltipla e educação no Brasil: discurso e silêncio na história de sujeitos**. Campinas: Autores Associados, 1999.
15. KIRK, Samuel; GALLAGHER, James. **Educação da Criança excepcional**. Tradução Zanella. SP: Martins Fontes, 1987.
16. MEC / SEESP. **Política Nacional de Educação Especial**- livro 1. Brasília: Seesp, 1994.
17. MEC / SEESP. **Programa de capacitação de recursos humanos de ensino fundamental: Deficiência múltipla** Vol. 1 e 2. Brasília: Seesp, 2000.
18. REGO, Teresa C. **Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação**. Petrópolis: Vozes, 1995.
19. ROBINSON, John Elder. **Olhe nos meus olhos: minha vida com a síndrome de Asperger**. SP: Larousse do Brasil. 2008.
20. SINANSON, Valerie. **Compreendendo seu filho deficiente**. RJ: Imago. 1993.
21. BATISTA, Cristina Abranches Mota. **Educação inclusiva: atendimento educacional especializado para a deficiência mental**. 3ª ed.- Brasília: MEC, SEESP, 2007.
22. Brasil. Ministério da saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Diretrizes de Atenção à Reabilitação da Pessoa com transtornos do Espectro do Autismo (TEA)**. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
23. CUNHA, Eugenio. **Autismo na escola: um jeito diferente de aprender, um jeito diferente de ensinar – idéias e práticas pedagógicas**. – RJ: Wak Editora, 2013.
24. DRAGO, Rogério (organizador). – **Síndromes: conhecer, planejar e incluir**. – RJ: Wak Editora, 2012.
25. GODÓI, Ana Maria de. **Educação Infantil: saberes e práticas da inclusão: dificuldades acentuadas de aprendizagem: deficiência múltipla**. 4ª ed. AACD... [et.al.]. – Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006.
26. ISAACSON, Rupert. – **Uma cura para meu filho: como a convivência com os cavalos salvou um menino do autismo**. Tradução Paulo Afonso. – RJ: Objetiva, 2011.
27. MELLO, Ana Maria S. Ros de – **Autismo: guia Prático**. 7ª Ed. SP: AMA. Brasília: COORDE, 2007.
28. PALACIO, R.J – **Extraordinário**. Tradução Rachel Agavino. RJ: Intrínseca, 2013.
29. SUPLINO, Maryse. **Currículo funcional natural: guia prático para a educação na área do autismo e deficiência mental**. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Coordenadoria Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, Maceió: ASSISTA, 2005.